



Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 4 - Abril 2020
Publicação trimestral

Mensagem do Presidente

O trimestre que agora termina começou com toda a esperança associada a um novo ano que se inicia e chegou ao fim mergulhado numa crise de saúde pública e numa crise económica que ninguém conseguiria antever. O país e uma boa parte do mundo quase que parou. Os eventos e reuniões cancelaram-se e adiaram-se, as celebrações religiosas foram canceladas, obrigando-nos agora a rezar em nossas casas e muitos de nós ficamos em casa numa medida profiláctica nunca antes vista.

É nestes momentos de crise e de aflição das populações que surgem as grandes iniciativas de solidariedade. É nestes momentos de forte necessidade que a Ordem de Malta encontra o seu campo de trabalho e mais realiza a sua missão de ajuda ao próximo. Por todo o mundo afectado por esta crise surgem relatos de acções levadas a cabo por membros e voluntários da Ordem de Malta ajudando os doentes, os idosos, os pobres... um grupo de pessoas necessitadas que infelizmente tem vindo a aumentar e com necessidades cada vez mais urgentes.

Em Portugal, a Ordem de Malta não poderia desviar-se deste desígnio e disponibilizou imediatamente os seus recursos para apoio às zonas mais afectadas por esta crise, nomeadamente no Porto e em Lisboa. O trabalho que de forma permanente e discreta tem vindo a ser realizado nas ruas do Porto todas as semanas pelos nossos voluntários, veio agora a revelar-se essencial para prestar um apoio eficaz e eficiente. As exigências da conjuntura que se hoje se vive faz com que estejamos a prestar apoio aos que mais precisam em Lisboa, Porto, Gondomar e Oliveira de Azeméis

Este é sem dúvida o momento em que a Ordem de Malta pode demonstrar todo o seu valor, importância na actualidade assim como tem sido nos últimos 900 anos.

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,
CHD*

COVID-19
Estamos a combater



ORDEM DE MALTA

Destaques

- Carta do Grão-Mestre
- Visita do Grande Chanceler
- COVID-19 – Acção em Portugal

Combate à COVID-19

A Ordem de Malta tem estado no terreno com diversas acções por todo o mundo com vista à prevenção e combate da COVID-19. Apresentam-se alguns exemplos de Itália, Líbano e Alemanha.



No meio de tantas estatísticas, tudo centenas e milhares, a Ordem de Malta não esquece a singularidade de cada um. Não abdica da dimensão individual de cada pessoa. O distanciamento social é hoje a expressão de ordem. Mas a Ordem de Malta não é indiferente à proximidade de coração ... Servir os necessitados, os desvalidos, os desafortunados assim, com esta proximidade, com esta generosidade é um privilégio. É este o carisma da Ordem de Malta tão bem interpretado pelos seus muitos voluntários.



Ordem de Malta no Mundo

Projecto de reflorestação no Uganda

O ecossistema no norte do Uganda está em risco de colapso por causa da desflorestação e das mudanças climáticas. Estes fenómenos afectam principalmente as comunidades mais pobres do país, que vivem nessa área e para quem a lenha é a principal fonte de energia. Muitas famílias dependem da madeira e do carvão para cozinhar e para as mais básicas actividades domésticas. A desflorestação que vem sacrificando o Uganda teve um resultado devastador, já que este país perdeu cerca de dois terços da sua área florestal nos últimos 25 anos. O empobrecimento do solo e a perda da biodiversidade, combinados com inundações e secas prolongadas, ameaçam seriamente o modo de vida das populações e a sua segurança alimentar.

Para restaurar a cobertura florestal e ajudar a criar oportunidades sustentáveis de subsistência, o Malteser International, agência internacional de assistência da

Ordem de Malta, com o Malteser Áustria e em estreita cooperação com parceiros locais, promoveu várias iniciativas de conservação ambiental no norte do Uganda.

O objectivo - para o qual foi lançada uma campanha de angariação de fundos - é restaurar 90 hectares de floresta no distrito noroeste de Arua e formar grupos de jovens em silvicultura e agricultura sustentável. Mais de 101.000 árvores, incluindo árvores de fruto, foram já plantadas.

Em tempos denominado de “pérola da África”, o Uganda ainda sofre as consequências de 20 anos de guerra civil. Além disso, no norte, o país ainda enfrenta as consequência de um afluxo massivo de refugiados de países vizinhos, especialmente oriundos do sacrificado Sudão do Sul.



Reforço da acção humanitária no Médio Oriente

Com a guerra na Síria a entrar no seu 9º ano consecutivo, a Ordem de Malta organizou, no dia 27 de Fevereiro, uma reunião de trabalho que reuniu os embaixadores da Ordem e os presidentes das associações nacionais da região, bem como responsáveis do Malteser International e da Associação Francesa, para analisar como pode ser reforçado o efectivo apoio e a acção humanitária prestados às comunidades afectadas por este flagelo. Foi também convocada para esta reunião a Associação da Hungria, que tem apoiado activamente projectos humanitários na Síria.

O Grande Hospitalário, Dominique de La Rochefoucauld Montbel, realçou a necessidade de se fazer um esforço conjunto para fortalecer ainda mais a rede de apoio humanitário que a Ordem dispõe na região, enfatizando que o incremento do auxílio efectivo aos muitos necessidades não pode dispensar acordos de cooperação entre Estados e outras instituições que igualmente actuam no terreno.

Durante a reunião, foi enfatizada a necessidade de

fortalecer a protecção das comunidades religiosas e tudo fazer para impedir o sacrifício dos cristãos do Médio Oriente, incrementando o diálogo com o mundo islâmico. “Temos grandes desafios a enfrentar. Antes do mais, temos de ver o que a Ordem de Malta pode fazer no terreno para tentar ajudar as comunidades nas regiões atingidas pela violência, especialmente as comunidades religiosas mais ameaçadas pela discriminação e perseguição; em segundo lugar, temos de analisar, país a país, o que a Ordem pode fazer para enfrentar efectivamente os problemas dramáticos por que o Médio Oriente está a passar”, afirmou o Grande Chanceler, Albrecht Boeselager.





Carta do Grão-Mestre ao Papa Francisco



Em resposta à mensagem de Sua Santidade o Papa Francisco por ocasião do Dia Mundial da Paz, no dia 1 de Janeiro de 2020, S.A.E. o Príncipe e Grão-Mestre da Ordem de Malta, Frà Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto escreveu uma carta ao Santo Padre, que se transcreve:

Agradeço a Vossa Santidade, também em nome dos líderes e membros da Ordem de Malta, por ter oferecido novamente este ano ao mundo, no Dia Mundial da Paz, uma mensagem profunda que desperta consciências distraídas ou entorpecidas. As principais instabilidades e desigualdades que afligem cada vez mais a humanidade tornam a mensagem de paz de Sua Santidade todos os anos mais necessária, sendo a deste ano indispensável, urgente e dramática.

Seguimos nas nossas mentes e corações a Viagem Apostólica de Sua Santidade, recentemente feita ao Japão e às cidades de Hiroshima e Nagasaki, as primeiras a serem atingidas pela bomba atômica de 1945, e a proximidade fraterna que trouxe para os Hibakusha, os sobreviventes do desastre nuclear. Lemos e meditámos as palavras corajosas e duras com que Vossa Santidade condenou “uma dicotomia perversa que tenta defender e garantir a estabilidade e a paz através de uma falsa sensação de segurança sustentada por uma mentalidade de medo e desconfiança, que acaba por envenenar as relações entre povos e obstruir qualquer forma de diálogo”.

O que está a acontecer hoje diante dos nossos próprios olhos mostra que nenhum “equilíbrio de terror”, nenhuma “reivindicação de manter a estabilidade no mundo através do medo da aniquilação” será capaz de manter a paz num mundo de crescentes desigualdades, em que assiste ao colapso do sistema de acordos de controlo de armamento, à busca incessante de novos meios de destruição não convencionais e a alterações climáticas que fatalmente resultará em consequências históricas e em fluxos migratórios novos e massivos em direcção à parte mais rica do mundo, ainda não afectada pela desertificação e pela escassez de água”.

Sua Santidade relaciona de forma estreita as questões de segurança com a protecção da natureza e do ecossistema e somos gratos por reiterar um conceito em que acreditamos firmemente, mas que aparentemente está a ter dificuldades em ser assimilado nas consciências.

A família das nações, por mais que esta expressão hoje pareça anacrónica e ultrapassada, só pode ser capaz de enfrentar as grandes provações que nos aguardam no futuro, seguindo o caminho que Sua Santidade indica com grande e precisa clareza. É um caminho baseado no elemento essencial de uma declaração de solidariedade, agora tendendo a perder a sua dimensão colectiva, que para a Ordem de Malta constitui uma «raison d' être» profunda e partilhada, e na fraternidade que representa um fio de ouro tecido na mensagem diária que Sua Santidade envia ao mundo.

Há uma tensão e um esforço por parte dos membros da Ordem de Malta, como já mostrei em ocasiões anteriores, para agirem como “pacificadores” e serem positivamente activos na “vida social”, em acções de bem-fazer e caridade que tentam mitigar as consequências dos processos que afectam as nossas sociedades e que Sua Santidade delineou e indicou com tanta clareza e precisão. Todos aspiramos a adaptar o espírito que guia a nossa acção aos apelos inestimáveis que Sua Santidade faz ao mundo no 53º Dia Mundial da Paz.

Fra Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto



Visita de trabalho do Grande Chanceler a Portugal

Nos dias 28 e 29 de Fevereiro o Grande-Chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, Albrecht Freiherr von Boeselager, esteve em Portugal numa visita de trabalho. Esteve acompanhado pelo Conselheiro Magistral Fra' Jean-Louis Mainguy. Durante a sua visita o Grande-Chanceler teve a oportunidade de se reunir com o Embaixador da Ordem de Malta em Portugal, Giuseppe Maria Nigra. Foram também realizadas reuniões de trabalho com o Conselho ad interim da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses para a apresentação do trabalho realizado em vista dos objectivos definidos pelo Soberano Conselho e para a discussão de diversos assuntos em curso, sobretudo no que se refere à normalização das relações entre a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses e o Grão-Magistério. No final do dia 28, celebrou-se uma Eucaristia com a presença do Grande Chanceler e de um significativo número de Confrades, que assim puderam rever ou conhecer o Grande Chanceler e com ele trocar impressões sobre assuntos do interesse da Assembleia Portuguesa.



Visita do Grande Chanceler ao Menino Deus

No âmbito da sua visita de trabalho a Portugal, o Grande Chanceler, no dia 28 de Fevereiro, foi recebido no Centro Social do Menino Deus pelas irmãs que têm aquela obra a seu cargo, beneficiando da ajuda da Ordem de Malta para o seu funcionamento e até para a sua existência. Foi dado a conhecer o envolvimento da Assembleia Portuguesa e toda a assistência que é prestada a este projecto assistencial que conta com um dedicado grupo de voluntárias da Ordem, não escondendo as muitas necessidades que ainda falta suprir. As irmãs agradeceram ao Grande Chanceler todo o apoio que voltaram a receber da Ordem de Malta (apoio médico-sanitário, alimentar e educativo) e fizeram questão de lhe mostrar as áreas recentemente reabilitadas com a ajuda humana e financeira da Ordem, nomeadamente o pátio onde as crianças brincam, toda a área pedagógica e a imponente igreja do convento, um dos tesouros da cidade de Lisboa.





Combate à COVID-19

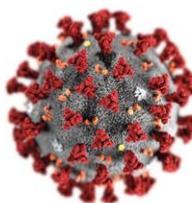
A Ordem de Malta está fortemente empenhada em diversas missões de prevenção e combate à COVID-19, ajudando sobretudo os sem-abrigo que ficaram praticamente sem ajuda devido à quarentena que abrange a quase totalidade da população, incluindo pessoas que normalmente através de um trabalho voluntário prestavam auxílio nessa vertente.

Aprovisionamento de instituições em Lisboa

A Ordem de Malta apoia regularmente em Lisboa o Centro Social Menino Deus e a casa de abrigo de deficientes profundos (Obra do Cottolengo). Apesar das medidas sanitárias implementadas no país, estas instituições, não deixaram de funcionar e estão a ter sérias dificuldades no seu abastecimento de bens essenciais e de higiene. Nesse sentido a Ordem de Malta intensificou o seu apoio fornecendo o serviço de transporte destes bens de primeira necessidade, assegurando assim o regular funcionamento destas instituições.

Apoio aos sem abrigo no Porto

Em colaboração com o Município do Porto, uma equipa de voluntários da Ordem de Malta iniciou no dia 24 de Março o apoio à população sem abrigo do Porto, que foi recolhida nas instalações do Antigo Hospital Joaquim Urbano. Neste espaço gerido pela Câmara Municipal do Porto, onde está já instalada uma comunidade de cerca de 35 pessoas sem abrigo, estão agora 70 utentes. Neste Centro Hospitalar, a Ordem de Malta faz a distribuição de refeições, promove boas práticas de higiene pessoal, incluindo corte de cabelo e barba, faz monitorizações de saúde oral, mantém um controlo sobre o consumo de tabaco e álcool e faz a monitorização de sintomas de COVID-19.



COVID-19
Estamos a combater



ORDEM DE MALTA

Meios logísticos em Gondomar

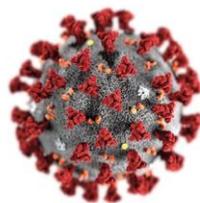
O Município de Gondomar, através da Protecção Civil local, solicitou à Ordem de Malta o empréstimo de equipamentos vários para ampliação da capacidade dos serviços de saúde disponibilizados pelo município. Na sequência deste pedido, a Ordem de Malta cedeu ao Município de Gondomar 4 tendas e 30 camas de campanha. Este material foi imediatamente instalado junto do Hospital Fernando Pessoa e do Centro de Saúde de S. Cosme, permitindo assim que estas infra-estruturas de saúde consigam aumentar a sua capacidade de atendimento de doentes.





Combate à COVID-19

Estão em preparação outras iniciativas em Lisboa e no Porto, em articulação com as autoridades locais e em parceria com outras organizações do sector social, tendo em vista a satisfação de necessidades básicas junto a populações desfavorecidas.



COVID-19
Estamos a combater



ORDEM DE MALTA

Apelo à mobilização de Voluntários

Para além das acções que estão já em curso, estão em preparação outras acções em fase de planeamento para as quais será necessário mais Voluntários. Apresentam-se de seguida as acções em curso e em planeamento para que cada um possa avaliar a disponibilidade:

No Porto:

- 1) Apoio aos sem abrigo no Hospital Joaquim Urbano (diariamente turnos de 7 h: 8-15 h e 15-22 h);
- 2) Montagem/manutenção das Tendas de Campanha (deslocações aos locais que as requisitam para montar e desmontar e acompanhar);
- 3) Hospital de Campanha: em preparação equipas de trabalho (turnos de 8 h diariamente, com escalas de serviço): preferencialmente profissionais de saúde ou outros para auxiliares;
- 4) Distribuição de alimentos a pessoas idosas e carentes em isolamento (nas Freguesias de Cedofeita e Santo Ildefonso): em preparação;

Em Lisboa:

- 1) Apoio aos sem abrigo em 4 locais na cidade (diariamente turnos de 00h-8h e 16-00h):
 - Pavilhão Atlético Clube Portugal (Tapadinha de Alcântara)
 - CNN - Clube Nacional de Natação, Rua de São Bento
 - Residência no Largo de São Domingo s de Benfica n. 3
 - Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso
- 2) Colaboração com o Banco Alimentar (em preparação).

Apela-se a que quem tenha disponibilidade para entrar em contacto para o seguinte mail, informando qual a acção em que pretende participar e os horários em que tem disponibilidade, para se poderem formar escalas ou turnos: cvom.geral@gmail.com.

Alerta-se os voluntários que de acordo com a norma da DGS nº 004/2020 de 23/03/2020, não poderão ser envolvidas no trabalho de voluntariado pessoas de risco, nomeadamente:

- com comorbidades, nomeadamente com DPOC, asma, insuficiência cardíaca, diabetes, doença hepática crónica, doença renal crónica, neoplasia maligna ativa, ou estados de imunossupressão;
- com contacto próximo com pessoas com as comorbidades identificadas acima;
- grávidas e/ou com recém-nascidos
- pessoas em quarentena, por suspeita de COVID ou por terem contactado com doentes suspeitos ou confirmados da COVID19.



Missa em memória de Sua Majestade o Rei Dom Carlos

No dia 1 de Fevereiro, como de costume, celebraram-se Missas em memória de Sua Majestade o Rei Dom Carlos e de S.A.R. o Príncipe Dom Luís Filipe, organizadas em Lisboa e no Porto pelas respectivas Reais Associações. Em ambas as cerimónias, a Ordem de Malta se fez representar, associando-se assim à piedosa homenagem prestada ao penúltimo Rei de Portugal e ao seu primogénito, vítimas do vil atentado de 1908. A Missa em Lisboa contou com a habitual participação da Família Real Portuguesa, chefiada pelo Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, Bailio Grã-Cruz de Honra e Devoção e Presidente de Honra da Assembleia Portuguesa.



Inauguração dos carrilhões da Real Basílica de Mafra

No dia 2 de Fevereiro, uma delegação de membros da Ordem de Malta esteve presente na cerimónia de inauguração dos carrilhões da Real Basílica de Mafra (que foram objecto de um importante restauro) a convite da Real e Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento de Mafra. Foi celebrada uma Missa de manhã, após o que se seguiu um almoço muito participado. De tarde, teve lugar o concerto inaugural dos carrilhões, uma das mais impressionantes atracções da Real Basílica de Mafra.



Procissão dos Passos da Graça

Como é habitual, realizou-se no dia 8 de Março a Procissão do Senhor dos Passos da Graça, organizada pela Real Irmandade da Santa Cruz e Passos da Graça e pela Irmandade da Misericórdia de São Roque de Lisboa, para a qual a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses foi gentilmente convidada. Uma delegação de membros da Ordem de Malta esteve presente na Missa Solene realizada de manhã na Igreja de São Roque e à tarde na Procissão, uma tradição que constitui uma marca indelével na afirmação pública da fé católica na Cidade de Lisboa. Durante a Procissão foi reinaugurado por Sua Eminência o Senhor Dom Manuel, Patriarca de Lisboa, o Passo de Santo André que mais de cem anos depois voltou à posse da Real Irmandade da Santa Cruz e Passos da Graça, tendo beneficiado de um profundo restauro. Para marcar esta significativa reinauguração foi cunhada uma medalha comemorativa deste acontecimento e quis a Excelentíssima Mesa Administrativa daquela Real Irmandade oferecer um exemplar desta bonita medalha à Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta, na cerimónia pública com que se deu por concluído o dia de celebrações.





Jantar de Reis com os sem abrigo do Porto

No dia 4 de Janeiro foi organizado um jantar de Reis para os sem abrigo do Porto, em parceria com o grupo Anjos Amigos. Para garantir este momento de convívio foram montadas tendas e foram fornecidos transportes aos sem abrigo para se deslocarem até ao local do jantar.



Entrega de medicamentos à Obra do Cottolengo

No dia 9 de Janeiro foi feita uma entrega de medicamentos à Casa da Divina Providência (Obra do Cottolengo). Estes medicamentos foram fornecidos pelos Laboratórios Azevedos e resultam de uma parceria estabelecida com essa empresa tendo em vista a doação de medicamentos para as diferentes obras e actividades desenvolvidas pela Ordem de Malta em Portugal.



Entrega de credenciais do novo Embaixador da Ordem de Malta em Portugal

O novo Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta em Portugal, Giuseppe Maria Nigra, apresentou no dia 9 de Janeiro as Cartas Credenciais que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Ordem Soberana de Malta em Lisboa ao Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.

Deixam-se de seguida os contactos da Embaixada da Ordem de Malta em Lisboa:

Rua de São Francisco de Borja, n.º 42 B

1200-843 Lisboa

Telefone: +351 962415 489

portugalembassy@orderofmalta.int

Comissão de apoio aos peregrinos a pé

Reuniu-se em Fátima no dia 18 de Janeiro a Comissão de apoio aos peregrinos a pé para iniciar o planeamento de todo o apoio às peregrinações a Fátima em Maio. Durante a reunião procedeu-se à eleição dos órgãos sociais para o triénio 2020-2022. Por inerência e delegação da Reitoria do Santuário de Fátima a presidência da Direcção da Comissão é do Movimento da Mensagem de Fátima. O Dr. António de Calheiros Ferraz (Presidente da Assembleia de Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta) foi eleito 1º Vice-Presidente da Direcção.

Agenda

Tendo em consideração o estado de emergência que foi declarado em Portugal, todas as actividades regulares da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses foram canceladas, incluindo Eucaristias mensais e reuniões de trabalho. Excluem-se os trabalhos relacionados com o apoio aos mais necessitados devido à pandemia de COVID-19.

Foi igualmente cancelada a peregrinação internacional da Ordem de Malta a Lourdes, bem como a peregrinação a Fátima em Maio.

Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, José Manuel Correia Alves, Nuno Pombo, Rui Alves.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

E-Mail: ordemdemalta@gmail.com

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97

Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.